

PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA CONSELHO FISCAL DA PBPREV JANEIRO DE 2024

1. LOCAL, DATA E HORA

João Pessoa, 29 de janeiro de 2024, às 10h30.

Reunião em ambiente virtual – aplicativo Google Meet.

2. QUORUM

- ✓ **ACP JOHN KENNEDY FERREIRA**, Presidente do Conselho Fiscal da PBPREV – representante da Controladoria Geral do Estado da Paraíba;
- ✓ **ACE MARIA ZAIRA CHAGAS GUERRA PONTES**, representante do Conselho Administrativo da PBPREV no Conselho Fiscal;
- ✓ **AFRFB MARIALVO LAUREANO DOS SANTOS FILHO**, representante da Secretaria de Estado da Fazenda;
- ✓ **ACE HÉLIDA CAVALCANTI DE BRITO**, representante dos Servidores Civis Inativos no Conselho Fiscal da PBPREV;
- ✓ **ACP AUREA BUSTORFF FEODRIPPE QUINTÃO**, representante dos Servidores Civis Ativos no Conselho Fiscal da PBPREV;
- ✓ **PGE PAULO MÁRCIO SOARES MADRUGA**, representante da Procuradoria Geral do Estado da Paraíba no Conselho Fiscal da PBPREV;
- ✓ **MAJ. JOSÉ JORGE LOPES XAVIER JUNIOR**, representante dos Militares Ativos no Conselho Fiscal da PBPREV;
- ✓ **CEL. CIRO SANTOS**, representante dos Militares Inativos no Conselho Fiscal da PBprev.

3. ORDEM DO DIA

Relatório dos Investimentos dos Recursos Previdenciários 2023;

Demonstrativos Contábeis da PBPREV 2023;

Aprovação das Contas da PBPREV referentes ao Exercício 2023;

4. ASSUNTOS GERAIS

Presentes os conselheiros representantes do CONAD – Conselho Administrativo da PBPREV, SEFAZ – Secretaria de Estado da Fazenda, PGE – Procuradoria Geral do Estado, CGE – Controladoria Geral do Estado, Servidores Civis Ativos, Servidores Civis Inativos, Servidores Militares Ativos e Servidores Militares Inativos, foi obtido o *Quorum* total de que trata a Lei 7.517, de 30 de dezembro de 2003, e o Regulamento Geral da PBPREV – Decreto n.º 42.675, de 06 de julho de 2022, iniciando-se a Reunião Ordinária do Conselho Fiscal relativa ao mês de janeiro de 2023.

Presentes os servidores da PBPREV:

- ✓ **LUIZ CARLOS JÚNIOR**, Gerente Contábil e Financeiro;
- ✓ **CLÁUDIA CRISTINA PATRÍCIO PEREIRA**, Chefe de Gabinete;
- ✓ **THIAGO CAMINHA PESSOA DA COSTA**, Gestor de Recursos Previdenciários; secretariando os trabalhos deste colegiado.

Iniciada a reunião, o Presidente do Conselho Fiscal, ACP John Kennedy Ferreira, passou a palavra para o Gestor de Recursos Previdenciários da PBPREV, Thiago Caminha Pessoa da Costa, o qual trouxe ao conhecimento dos conselheiros o Relatório de Investimentos referente ao Exercício de 2023, em conformidade com o parágrafo terceiro do artigo 101 da Portaria 1.467/2022 do Ministério do Trabalho e Previdência.

APRESENTAÇÃO DO RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS DA PBPREV – EXERCÍCIO 2023

O Gestor de Recursos Previdenciários passou a expor apresentação disponibilizada aos Conselheiros em Grupo de WhatsApp do Conselho Fiscal, informando-se ao Conselho que o presente relatório atende à solicitação constante do § 3.º do Art. 101 da Portaria MPT n.º 1467/2022, que dispõe no sentido de que *“no início de cada exercício, a unidade gestora deverá apresentar aos conselhos deliberativo e fiscal o relatório de acompanhamento da execução da política de investimentos relativo ao ano interior”*, havendo necessidade de deliberação deste colegiado acerca do relatório apresentado.

Assim, foi informado que o presente relatório diz respeito ao acompanhamento dos investimentos relativos ao exercício 2023, comparando-se com a política de investimentos daquele mesmo exercício (2023), que também será exposto ao Conselho de Administração da PBPREV na Primeira Reunião Ordinária 2023.

A apresentação se iniciou com a exposição da carteira de investimentos da PBPREV, posição 31 de dezembro de 2023, com valores, percentuais e carência de cada aplicação, seja em títulos públicos ou fundos de investimento, totalizando a cifra de **R\$ 1.281.258.424,91** (um bilhão duzentos e oitenta e um milhões duzentos e cinquenta e oito mil quatro centos e vinte e quatro reais e noventa e um centavos).

De fato, foi exposta planilha que contempla os 22 fundos de investimentos onde estão alocados os recursos, seus respectivos enquadramentos legais, bem assim, valores investidos em títulos públicos federais e em títulos privados.

Ato contínuo, foi apresentado o gráfico da distribuição dos ativos por classe, com 84,39% do patrimônio alocado em modalidade RENDA FIXA (R\$ 1,081 bilhão); 8,36% alocados em RENDA VARIÁVEL (R\$ 107 milhões); além de outros 4,90% alocados em investimentos no exterior (R\$ 62 milhões); e, por fim, 2,35% no segmento multimercado, ESTRUTURADOS (R\$ 30 milhões), e a seguir, o enquadramento na legislação (Resolução CMN 4.963).

A próxima exposição foi a distribuição do patrimônio de acordo com o gestor, no qual se informou que 53,95% do patrimônio (R\$ 692 milhões) estão sob a gestão do Banco do Brasil S/A; 30,37% na aquisição direta de Títulos Públicos do Tesouro Nacional (R\$ 389 milhões); 10,29% no Bradesco Asset – BRAM (R\$ 131 milhões); Caixa Econômica Federal e Banco do Nordeste aparecem em seguida com

3,02% e 1,59% (somando R\$ 59 milhões); 4UM, Finacap, Santander e XP perfazem, juntos, 0,78% (R\$ 10 milhões).

Também houve a apresentação da planilha de acordo com seu benchmark, que é índice de referência de remuneração dos ativos, destacando-se os índices de renda fixa: títulos públicos federais com 30,37% (R\$ 389 milhões); investimentos indexados ao CDI aparecem em segundo, com 19,51% (R\$ 250 milhões); IRF-M apresenta 17,13% (R\$ 219 milhões) e IRF-M1 com 12,26% (R\$ 157 milhões); IMA-B e IMA-B 5 somam 7,38% (R\$ 94,5 milhões). Em aplicações de renda variável, temos índice referência IBOVESPA com 6,35% (R\$ 81 milhões); Exterior com GLOBAL BDRX receber outros 4,90% do patrimônio (R\$ 62,8 milhões); Small Caps e Dividentos somam 2,0% (R\$ 25,6 milhões).

A planilha que demonstra a liquidez das aplicações possui bastante importância e também foi exposta ao colegiado, evidenciando que valor 69,63% de todo o patrimônio (R\$ 892,5 milhões) estão disponíveis entre zero e trinta dias para resgate e outros 0,20% (R\$ 2,5 milhões) possuem carência de 06 meses a 01 ano. Os títulos públicos (30,17% do patrimônio) que possuem prazo superior a 02 anos, registrando-se, contudo, que a alocação foi decorrente de estudo de ALM, no qual o atuário expõe os valores necessários para se custear o pagamento dos benefícios no futuro, de modo que não há qualquer prejuízo na composição de títulos de longo prazo na carteira.

O relatório ora posto a apreciação também expôs os percentuais de alocação em comparação com a estratégia alvo da política de investimentos para o exercício analisado (2023), demonstrando-se total obediência ao que fora previamente estabelecido pelo Comitê de Investimentos e pelos Conselhos de Administração e Fiscal da PBPREV.

Por fim, foi demonstrada a evolução do patrimônio durante o exercício de 2023, em planilha que também expôs a rentabilidade auferida no período, detalhada por mês, de janeiro a dezembro.

Como se pode observar do slide, o patrimônio dos investimentos de recursos previdenciários da PBPREV saltaram 37% no ano de 2023 em comparação com o exercício anterior (2022), o equivalente a R\$ 356 milhões, dentre os quais, R\$ 128

milhões (equivalente a 12,32%), tão somente de rentabilidades auferidas com as aplicações, **superando-se a meta atuarial para o período em 25%.**

Após a apresentação, o Presidente do Conselho Fiscal pediu a palavra, solicitando da equipe técnica um esclarecimento acerca da planilha de liquidez, tendo sido informado que, mormente a teor de 70% do patrimônio da PBPREV estar disponível entre D+0 e D+30, ou seja, até 30 dias da data de solicitação de resgate de determinada aplicação financeira e/ou ativo, ainda não se tem necessidade de resgates mais robustos para curto prazo neste fundo, haja vista que a folha mensal é de valor inferior a R\$ 40.000,00 para um valor capitalizado superior a 1,2 bilhão.

A seguir, o Secretário de Estado da Fazenda, AFRFB Marialvo Laureano dos Santos Filho, fez uso da palavra para parabenizar o Conselho Fiscal e a equipe técnica da PBPREV pelo excelente resultado obtido no exercício 2023.

ANÁLISE DO RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS 2023

Art. 101, § 3.º, Portaria MTP 1.467/2022.

Após análise do Conselho Fiscal da PBPREV e sem oposição dos presentes, o Presidente da CONFIS declarou **APROVADO, À UNANIMIDADE, O RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS REFERENTE AO EXERCÍCIO 2023, cumprindo-se às exigências do § 3.º do Art. 101 da Portaria n.º 1467/2022 do Ministério da Previdência.**

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA DA PBPREV – EXERCÍCIO 2023

Em um segundo momento da reunião, o Gerente Contábil e Financeiro da PBPREV expôs os números constantes nos demonstrativos contábeis do RPPS relativos ao Exercício 2023, detalhando-se os 03 (três) fundos previdenciários geridos por este RPPS: Financeiro, SPSM (Militar) e Capitalizado, bem como, os ingressos a título de taxa de administração.

FUNDO PREVIDENCIÁRIO FINANCEIRO

Iniciando-se pelo **Fundo Previdenciário Financeiro** (servidores civis admitidos até 29 de dezembro de 2012), foram auferidas **receitas** no montante de **R\$ 971.624.086,03** NO **EXERCÍCIO 2023**, representando um **acréscimo de 9,13%** em relação aos **R\$ 890.333.276,79** arrecadados EXERCÍCIO 2022, consequência da elevação da alíquota de contribuição previdenciária da cota patronal de 25,5% para 28%, aumentando-se a arrecadação da Contribuição Patronal em R\$ 69.240.784,64 em relação ao exercício 2022, bem assim, elevação de R\$ 13.455.856,31 relativos à arrecadação da contribuição previdenciária – cota servidor.

Despesas totais até 31 de DEZEMBRO de 2023 somaram **R\$ 2.742.522.444,03**, superiores em 10,48% em relação aos **R\$ 2.483.417.802,02** despendidos no Exercício 2022. Destaque-se que despesas com **benefícios previdenciários pagos no ano de 2023 corresponderam a R\$ 2.738.890.474,77, representando 99,86% de todo o valor despendido pela autarquia**. O acréscimo do valor diz respeito, sobretudo, ao reajuste do salário mínimo, aumento salarial concedido pelos Poderes e incorporação da Bolso Desempenho do Magistério, bem assim, diante das novas aposentadorias (1.186), pensões (589) e revisões (1.408) concedidas.

O **déficit previdenciário** do Fundo Financeiro atingiu no exercício de 2023 o valor de **R\$ 1.770.898.358,00**, valor 11,23% superior à cifra de **R\$ 1.592.084.525,23** registrada no exercício anterior (2022), demandando **aportes pelo Tesouro Estadual** na monta de **R\$ 1.788.881.469,76** no período (JAN-DEZ de 2023).

SISTEMA DE PROTEÇÃO SOCIAL DOS MILITARES

No que se refere ao Fundo de Custeio de Proteção Social dos Militares do Estado da Paraíba – SPSM/PB, foram auferidas receitas na ordem de **R\$ 238.453.315,28** no período compreendido entre JANEIRO A DEZEMBRO DE 2023, montante 14,43% superior àquele arrecadado no exercício 2022 R\$ 208.391.879,51,

resultado da incorporação da bolsa desempenho (20%) dos Militares Ativos, Reformados e Pensionistas, que ensejou o acréscimo da arrecadação de contribuição previdenciária, bem como a competência DEZ/23 ter sido repassada dentro do próprio exercício ora analisado.

Despesas totais do Fundo Militar no valor de **R\$ 559.353.092,85** durante o Exercício 2023 foram 9,82% superiores ao montante registrado no Exercício 2022 (R\$ 509.339.275,64), em virtude da incorporação da Bolsa Desempenho de 20% para Reformados e Pensionistas Militares.

A diferença entre a arrecadação e a despesa resultou **déficit no valor de R\$ 320.899.777,57** no período 2023, elevação de 6,63% em relação ao déficit registrado no ano de 2022, de R\$ 300.947.396,13, obrigando o Estado da Paraíba a realizar aportes para cobertura da insuficiência financeira do SPSM/PB no exercício analisado (2023) na ordem de **R\$ 332.890.735,19**, valor 10,45% superior ao aporte registrado em 2022 de R\$ 301.405.040,13.

FUNDO PREVIDENCIÁRIO CAPITALIZADO

Já no que diz respeito ao **Fundo Previdenciário Capitalizado**, o valor de **receitas arrecadadas** até 31 de DEZEMBRO de 2023 foi de **R\$ 312.935.178,24**, representando elevação de 62,90% na receita em relação ao exercício 2022, quando foram auferidos R\$ 192.101.939,56. O expressivo acréscimo é resultante do recebimento de rendimentos de aplicações financeiras no ano de 2023 em valor R\$ 88.338.287,02 superior àquele obtido no ano de 2022.

Despesas totais do Fundo Capitalizado somaram **R\$ 466.058,36** no ano 2023, valor 0,42% inferior em comparação aos R\$ 468.035,75 despendidos em 2022.

Neste Fundo Previdenciário Capitalizado houve **SUPERÁVIT** na ordem de **R\$ 312.469.119,88** no exercício financeiro de 2023, montante 63,06% superior ao registrado no exercício 2022, com a cifra superavitária contabilizada de R\$ 191.633.903,81.

TAXA DE ADMINISTRAÇÃO RPPS

Receitas de Taxa de Administração da PBPREV registradas atingiram o montante de **R\$ 12.609.281,15** no exercício 2023, valor 15,96% superior ao valor registrado no ano de 2022, no montante de R\$ 10.873.906,75.

Despesas Administrativas de R\$ 12.330.337,42 no exercício 2023 foram 16,44% superiores às despesas registradas no ano de 2022, no valor de R\$ 10.589.097,17.

CONSOLIDADO 2023

Ato contínuo, em um segundo momento de sua apresentação, o Gerente Contábil e Financeiro da PBPREV, Luiz Carlos Júnior, passou a expor os números consolidados do exercício 2023, realizando um comparativo com o exercício 2022.

Receitas totais atingiram a cifra bilionária de **R\$ 1.535.621.860,70** no exercício 2023, resultando um **aumento de 17,97%** em relação aos **R\$ 1.301.701.002,61** registrados em 2022.

Despesas totais de **R\$ 3.314.671.932,66** no exercício 2023 representaram acréscimo de 10,39% em relação aos R\$ 3.002.814.210,58 despendidos no ano de 2022.

O Déficit Previdenciário da PBPREV registrado no exercício 2023 foi de **R\$ 1.779.050.071,96** representa acréscimo de **4,58%** no déficit contabilizado em 2022 de R\$ 1.701.113.207,97.

Após apresentação da equipe técnica da PBPREV, o Presidente do Conselho Fiscal passou a palavra para considerações da conselheira representante do Conselho de

Administração da PBPREV, no qual representa o Tribunal de Contas do Estado da Paraíba, a ACE Maria Zaira Chagas Guerra Pontes.

Assim, a conselheira destacou, diante dos resultados apresentados nos demonstrativos, a saúde financeira do Fundo Previdenciário Capitalizado, destacando que até o presente quase não há obrigações às expensas da massa segregada, com pouco gasto, pequeno valor de desembolso, e que tão somente daqui a aproximadamente 25 anos, quando houver muitos beneficiários aposentados e pensionistas, que será verificado o real compromisso do fundo com os servidores, até lá os recursos estão sendo aplicados, capitalizados para os servidores vinculados a este fundo, ao passo que o Fundo Financeiro, enquanto não for extinto, enquanto os beneficiários dele dependente não finalizarem, terá essa realidade deficitária, destacando que no histórico da previdência estadual não havia contribuição.

De fato, a conselheira destacou não haver contribuição do empregador, do Estado da Paraíba, havendo desconto do servidor na ordem de 8% para fins de custeio da Assistência à Saúde do Servidor, um custeio, de modo que apesar de haver o desconto, o Poder Executivo só repassava aos Poderes o valor líquido da folha, não vertendo valores de contribuição para plano previdenciário, de modo que atualmente se está pagando a conta do que não foi realizado no passado.

A Auditora de Controle Externo finalizou seu pronunciamento parabenizando a equipe técnica da PBPREV pelo elevado detalhamento das informações prestadas ao Conselho Fiscal.

Nesta mesma toada, a conselheira representante dos Servidores Inativos, ACE Héliida Cavalcanti de Brito, parabenizou pelos resultados auferidos, bem assim, à sua colega auditora do Tribunal de Contas do Estado pelo pronunciamento realizado, como também, pela representação do Estado em Congresso dos Tribunais de Contas do Brasil, realizado em Fortaleza.

A Dra. Maria Zaira solicitou a palavra para destacar a importância do Congresso, da Certificação Profissional dos Conselheiros e Gestores de RPPS e para solicitar a divulgação continuada de material que possibilite a capacitação e atualização dos servidores e profissionais, ante a velocidade com a qual se atualizam as informações,

observando que após a certificação profissional obtida se vê que bastante coisa avançou, muitas coisas mudaram.

De fato, nas palavras da conselheira, apesar de não ser possível o profissional se especializar em tudo, mas é possível fazer a diferença, estar atualizado, ter feito leituras pelos temas que avançam, de modo que a cada ano não se pode mais atuar como se atuara nos anos anteriores.

ANÁLISE DA PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL DA PBPREV EXERCÍCIO 2023 PELO CONSELHO FISCAL E PARECER DESTINADO AO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA PBPREV

Após exame minucioso dos demonstrativos contábeis da PBPREV encaminhado aos conselheiros mensalmente, devidamente embasados nos relatórios emitidos pela Gerência Contábil e Financeira deste RPPS, os Conselheiros do Conselho Fiscal da PBPREV presentes **pugnaram, à unanimidade, por APROVAR SEM RESSALVAS a PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL – EXERCÍCIO 2023 da PARAÍBA PREVIDÊNCIA - PBPREV.**

O Presidente do Conselho Fiscal da PBPREV finalizou a reunião parabenizando ao CONFIS e à Equipe da PBPREV pelos esforços e resultados obtidos na gestão do RPPS, destacando a importância do conselho e o compromisso com a Previdência e os Servidores do Estado da Paraíba.

5. ENCERRAMENTO

Nada mais havendo a acrescentar, declara-se finalizados os trabalhos da Reunião Ordinária deste Conselho Fiscal da PBPREV relativa ao mês de janeiro de 2023, agendando-se a próxima ordinária para o dia 22 de fevereiro, 10h00.

Para constar eu, **Thiago Caminha Pessoa da Costa**, servidor público estadual, lavrei a presente ata, dispensada a assinatura dos presentes em virtude do ambiente virtual.

JOHN KENNEDY FERREIRA

Presidente do Conselho Fiscal da PBPREV
Representante da Controladoria Geral do Estado
Auditor de Contas Públicas CGE/PB

MARIA ZAIRA CHAGAS GUERRA PONTES

Representante do Conselho Administrativo da PBPREV
Auditor de Controle Externo TCE/PB

MARIALVO LAUREANO DOS SANTOS FILHO

Representante da Secretaria de Estado da Fazenda
Secretário de Estado da Fazenda – SEFAZ/PB
Auditor Fiscal da Receita Federal do Brasil

PAULO MÁRCIO SOARES MADRUGA

Representante da Procuradoria Geral do Estado
Procurador do Estado da Paraíba

ÁUREA BUSTORFF FEODRIPPE QUINTÃO

Representante dos Servidores Civis Ativos
Auditor de Contas Públicas CGE/PB

HÉLIDA CAVALCANTI DE BRITO

Representante dos Servidores Civis Inativos
Auditor de Controle Externo TCE/PB

TC. JOSÉ JORGE LOPES XAVIER JÚNIOR

Representante dos Servidores Militares Ativos
TC QOC PMPB

CEL. CIRO SANTOS
Representante dos Militares Inativos
CEL. PMPB

THIAGO CAMINHA PESSOA DA COSTA
PBPREV mat 460.197-1 ANBIMA CPA-20®